

Ano de conquistas e reconhecimento

A Coopersete é uma instituição sólida e confiável. Na próxima Assembleia Geral Ordinária de março haverá distribuição de sobras aos associados

PÁGINA 03



■ Os diretores da Coopersete Ivan Leão, Mauro Figueiredo e Maurílio Vaz trazem boas notícias para os associados na próxima AGO

**AARTIGO:
Oportunidades e
desafios em 2025**

PÁGINA 04

**Sistema
silvipastoril é
sustentável**

PÁGINA 09

**HortPANC em
Sete Lagoas e
Prudente de Moraes**

PÁGINA 13

PROMOÇÕES

Farmácia Veterinária da COOPERSETE



**CONTRATACK PLUS
PLUS 1 LT POUR-ON**

De: R\$ 675,00

PARA: **R\$ 599,90**



**BULLMAX EPRINOMECTINA
4,8% - 500 ML INJ.**

(DESCARTE ZERO)

De: R\$ 707,00

PARA: **R\$ 628,80**



LACTOFUR 50 ML

De: R\$ 112,50

PARA: **R\$ 99,00**



**FIPROLINE DUO
POUR-ON E SPOT ON**

De: R\$ 100,00

PARA: **R\$ 89,00**



**TICK GARD 5 LT
POUR-ON**

De: R\$ 1.020,00

PARA: **R\$ 905,00**



**CONTRATACK
PLUS 500ML INJ**

De: R\$ 359,00

PARA: **R\$ 312,00**



ACURA MAX 25 ML

De: R\$ 55,50

PARA: **R\$ 49,90**



EZATECT 1 LT

De: R\$ 797,00

PARA: **R\$ 709,00**



**NOVATACK 1 LT
POUR-ON**

De: R\$ 1.299,00

PARA: **R\$ 1.145,60**



EZATECT 500 ML

De: R\$ 458,00

PARA: **R\$ 407,00**



UBROLEXIN VL

De: R\$ 27,00

PARA: **R\$ 23,90**

***Ofertas válidas
por tempo limitado
ou enquanto durar
o estoque**

LIGUE: (31) 3779-2370

COOPERATIVA REGIONAL DE PRODUTORES RURAIS DE SETE LAGOAS LTDA - COOPERSETE

Rua Ulises Vasconcelos, 18
35.700-030 . SeteLagoas . MG
Telefone: (31) 3779-2350
CGC: 24.989.477/0001-00
Insc. Estadual: 672.044.576.0045

DIRETOR PRESIDENTE

Mauro de Melo Figueiredo

DIRETOR FINANCEIRO

Ivan Leão França

DIRETOR COMERCIAL

Maurílio Vaz de Melo

CONSELHO DE ADMINISTRAÇÃO

Titulares: Celso Aparecido Oliveira, Eduardo José Batista Maciel, Helvécio Marques, Marcelo Azeredo Barbosa, Paulo Rogério Campolina Paiva e Waldir Botelho. **Suplentes:** Luciano Drummond Procópio e Ricardo Augusto Araújo Drummond.

CONSELHO FISCAL

Titular: Túlio Márcio Pereira, José Aroudo de Paula e Adilson Guimarães Capanema. **Suplentes:** Marcos Adão da Silva, Consuelo Maria de Oliveira Dutra e Nilton de Freitas Maciel Tavares.

COOPERANDO

Editor e Jornalista Responsável:

Marcelo Guimarães dos Santos
Reg. Prof. DRT: "MG 07484 JP"

Conselho Editorial

Édio Costa (Professor - UFSJ),
Guilherme Viana (Jornalista –
Embrapa Milho e Sorgo), Jadir
Maurício Lanza Rabelo (Presidente
Sindicato Rural), José Joaquim
Ferreira - Juca (agrônomo), Marcelo
Guimarães (Jornalista – Cooperse-
te), Maria Celuta Machado Viana
(Pesquisadora - Epamig), Maurílio Vaz
de Melo (Produtor Rural - Cooperse-
te), Ramon Costa Alvarenga (Pesquisador
– Embrapa Milho e Sorgo), Tatiane
Cristelli (Agrônoma - Cooperse-
te) e Walfrido Albernaz (agrônomo
extensionista - Emater).

Tiragem: 1.000 Exemplares .
DISTRIBUIÇÃO GRATUITA

PRODUÇÃO E EDITORAÇÃO:
CNPJ: 28.931.334/0001-06
WhatsApp: (31) 99901-2327

Impressão:
Gráfica Formato
Telefone: (31) 99268-8559.

**A Revista COOPERANDO
não se responsabiliza
pelas matérias assinadas.**



■ Mauro



■ Ivan Leão



■ Maurílio

Ano de Conquistas e Reconhecimento

O ano de 2024 foi especialmente marcante para a Cooperativa Regional de Produtores Rurais de Sete Lagoas, a Cooperse- te. Consolidada como uma entidade sólida e confiável, a cooperativa encerrou mais um ciclo com resultados extraordinários. Na próxima Assembleia Geral Ordinária, marcada para março de 2025, será anunciada a distribuição de sobras aos associados, repetindo o que já foi realizado nos dois anos anteriores.

Esse desempenho positivo reflete o trabalho sério e comprometido da diretoria, que contou com o suporte fundamental dos membros dos Conselhos de Administração e Fiscal, além da dedicação do eficiente quadro de colaboradores.

Durante o ano, a diretoria tomou importantes decisões estratégicas, como a contratação de uma consultoria especializada, que ajudou a ajustar processos e impulsionar a eficiência organizacional. Além disso, a capacitação dos funcionários foi priorizada, com a oferta de

cursos e treinamentos que elevaram ainda mais a qualidade dos serviços prestados.

O armazém da Cooperse- te recuperou sua antiga reputação de referência, destacando-se por oferecer mercadorias de alta qualidade a preços justos, além de condições de pagamento facilitadas, tanto para associados quanto para demais clientes. Essas melhorias não passaram despercebidas, e muitos produtores da região estão demonstrando grande interesse em integrar o quadro social da cooperativa.

A Cooperse- te entra em 2025 mais fortalecida do que nunca, reafirmando seu compromisso com o desenvolvimento dos produtores rurais e da região como um todo. Essa história de sucesso é resultado da união, da visão estratégica e do esforço coletivo de todos os envolvidos.

Grande abraço

Mauro Figueiredo
Ivan Leão
Maurílio Vaz

Oportunidades e desafios em 2025

O presente 2025 apresenta panorama de crescimento para o setor lácteo brasileiro, com desafios relacionados à competitividade, demanda e eficiência produtiva. Produtores que investirem em tecnologia e inovação estarão mais bem posicionados para aproveitar as oportunidades e mitigar os riscos.

PRODUÇÃO E CLIMA

- As previsões climáticas indicam condições favoráveis, o que pode impulsionar a produ-

ção nacional. No entanto, um aumento significativo na oferta pode pressionar os preços pagos aos produtores, potencialmente reduzindo as margens de lucro.

IMPORTAÇÕES E COMPETITIVIDADE

- Espera-se uma redução nas importações de lácteos, devido ao aumento dos preços internacionais e à desvalorização do real. Embora isso reduza a concorrência com produtos estrangeiros, também pode diminuir a oferta no mer-

cado interno, influenciando os preços finais ao consumidor.

DEMANDA E CONSUMO

- A demanda por produtos lácteos funcionais, como aqueles com alto teor de proteínas e sem adição de açúcares, deve crescer, abrindo novas oportunidades de mercado. Contudo, a resistência dos consumidores a aumentos de preços permanece uma preocupação, especialmente em um contexto econômico de crescimento moderado.

ESTRUTURA PRODUTIVA E TECNOLOGIA

- A tendência de migração de pequenos produtores para outras atividades deve continuar, resultando em maior concentração da produção em grandes propriedades. A escassez de mão de obra qualificada pode incentivar investimentos em tecnologias, como robôs de ordenha e sistemas automatizados, visando aumentar a eficiência e reduzir a dependência de trabalho humano.



RAILOC
 Andaimes
 Escoramentos
 Máquinas
3774-1818

TRATORLAGOS
 DESDE 1992 CUIDANDO DO SEU EQUIPAMENTO AGRÍCOLA.
 MASSEY FERGUSON, FORD, VALMET, CBT E OUTROS

☎ 31 3771-1946 ☎ 31 3771-6853 ☎ 31 3773-5496 📞 31 98373-1184
 📍 Av. Dr. Renato Azeredo, 931 - Piedade, Sete Lagoas - MG



tempoverde.agr.br

**mármorees
 granitos
 ardósias**

**GRANLAGOS
 MARMORARIA**

**(31) 3773-4079
 (31) 3771-3223**

Rua Equador, 61 - Progresso - Sete Lagoas (MG)

CPP do leite: garantindo bons resultados

É importante entender que para ter bons resultados, precisamos garantir baixas contagens, o ano todo!

A baixa contagem padrão em placas (CPP) do leite é um indicador crucial da qualidade do produto e da eficiência nos processos de produção. Para atingir esse objetivo, é essencial implementar boas práticas de manejo, monitoramento rigoroso e manutenção dos equipamentos envolvidos na ordenha e na conservação do leite.

É importante destacar que embora seja um parâmetro que conseguimos melhorar rapidamente, na prática, muitas vezes ocorrem variações na CPP e aumento dos resultados em alguns meses do ano. Para se ter bons resultados, destacamos que é muito importante manter a baixa CPP do leite, o ano todo. Quando falamos de baixa contagem, na verdade, quanto menor, melhor. Um bom indicador deve sempre ser menor do que 10.000 UFC/mL, ou entre 10.000 a 20.000 UFC/mL.

Para alcançar esta meta de baixa CPP, o ano todo, algumas ações são fundamentais e devem ser implementadas e avaliadas, permanentemente. Elas incluem:

1. Monitoramento da eficiência da etapa de desinfecção dos tetos

Devemos sempre utilizar bons produtos, cobrir totalmente os tetos, deixando o desinfetante agir nos tetos por 20 a 30 segundos (pré-dipping) e secá-los com papel toalha descartável. O segredo é ordenhar tetos limpos, desinfetados e secos.

2. Monitoramento do filtro do equipamento de ordenha

O filtro do equipamento de ordenha desempenha um papel fundamental na retenção de partículas e impurezas do leite.

Práticas importantes: a. Trocar o filtro diariamente após cada ordenha; b. Inspeccionar visualmente o filtro usado, verificando resíduos de sujeira ou falhas que possam indicar problemas na desinfecção dos tetos ou na higiene; c. Registrar informações sobre o estado do filtro para detectar padrões e prevenir problemas futuros; d. Mostrar e discutir a importância de se obter filtros limpos para que o leite apresente baixa contagem bacteriana do leite.

3. Limpeza e inspeção do equipamento de ordenha e do tanque refrigerador

Equipamentos mal higienizados podem ser fontes de contaminação microbiana.

Para garantir a eficiência da limpeza, recomenda-se: a. Inspeção visual regular: Após a limpeza, examine cuidadosamente todos os componentes, incluindo as tubulações e tanques; b. Usar lanterna e verificar locais de difícil acesso, como juntas e curvas de mangueiras, para garantir que não haja resíduos. c. Fazer um check-list de limpeza e incluir o monitoramento das seguintes variáveis: • pH das soluções de detergentes: alcalino clorado deve ter pH elevado e o ácido, tem que ter baixo pH. Para garantir valores corretos, verifique o rótulo dos detergentes. Para medir o pH, use tiras de kits para monitorar água de piscina. Avalie os valores de pH, para garantir a eficiência da limpeza; • Concentração de cloro no desinfetante a ser usado 30 minutos antes da próxima ordenha. Verificar, usando o kit colorimétrico para avaliar água de piscina, se a concentração do cloro está de acordo com a descrita no rótulo do produto; • Tempo e temperatura: certifique-se de seguir as recomendações dos fabricantes para maximizar a eficiência. Mantenha sempre um termômetro para monitorar a temperatura

da água no início da limpeza com o detergente alcalino clorado (70-75°C). No final da limpeza com este detergente, a temperatura deve ser de no mínimo, 40 a 45°C.

4. Controle das condições de estocagem do leite na fazenda

A rápida refrigeração do leite é essencial para limitar o crescimento bacteriano.

Para manter a baixa contagem bacteriana do leite, verifique: a. a temperatura do leite do tanque que deve ser de no máximo, 4°C; b. tempo de refrigeração: o leite deve atingir 4°C dentro de 3 horas após a ordenha. Quanto maior este tempo, maior é o risco das bactérias se multiplicarem e do leite do tanque apresentar CPP elevada; c. se a temperatura do leite no display do tanque refrigerador está de acordo com aquela medida por meio de um termômetro digital aferido e calibrado. Caso esteja diferente, busque orientação técnica e calibre o tanque.

Como já dissemos anteriormente, o sucesso na redução da contagem padrão em placas do leite (CPP) exige disciplina, regularidade e a adoção de tecnologias acessíveis para monitoramento. A combinação de boas práticas de ordenha, limpeza rigorosa e controle eficiente da refrigeração assegura não apenas a qualidade do leite, mas também a sustentabilidade do negócio.

Portanto, fique atento Produtor! É importante repetir que é possível produzir leite com baixa CPP, o ano todo! Devemos sempre buscar os melhores resultados e isto depende fundamentalmente de revisão e de ajustes de procedimentos! Revise e faça os ajustes quando necessário, pois os resultados virão e as bonificações também! Pense nisto!





Sete Lagoas à São Francisco



“A grama não tem flores para chamar atenção com a fragrância, ela não produz frutos, mas se sua existência faltar, vai causar muita fome. Ela acode antes do capim.”

Tenho alguns animais por um sonho pessoal. Na ocasião certa, quando ficar muito velho e não puder mais cavalgar, alguns estarão em piquetes em frente a varanda, como troféu das minhas lembranças.

Ali da varanda apreciávamos a chuvinha fina continuada que brilhava em muitos olhos ao cair na grama crescida agradecida pelo bom tempo com as bem-vindas chuvas. A grama não tem flores para chamar atenção com a fragrância, ela não produz frutos, mas se sua existência faltar, vai causar muita fome. Ela acode antes do capim.

Uma égua parida já há uns 30 dias relinchou num pasto atrás da casa, deve estar no cio. O garanhão retribuiu galhardamente, de um piquete do outro lado. Duas éguas pampas entraram no pátio para saborear a grama. Oh, estas pampas fazem agora em janeiro 14 anos, uai pai é mais, falou um dos filhos.

Tá certo! 14 anos haviam passado desde que fizemos aquela cavalgada. Estas pampas participaram, de Sete Lagoas à São Francisco. Fica bem pra baixo de Montes Claros.

Ainda lembro. Na madrugada do dia 12 de janeiro de 2011 acordamos ali no Brejão para aquela tamina prazerosa de encabrestar, raspar, selar os animais. Partimos. O destino era Cordisburgo, onde a turma sempre me oferece Muçia, a quem conheça por chouriço.

O cozinheiro Melado chega na camionete com o almoço; o camioneiro Romero, com o animal que seria cavalgado depois do almoço. O Aguinaldo no apoio em carro com carretinha.

Na hora do almoço, o animal cavalgado das 6 horas da manhã até às 11h13 era encarretado no caminhão e levado para o próximo pouso, no caso Mascarenhas. O animal que chegou no caminhão seria selado e cavalgado até Mascarenhas.

No 2º dia, o animal que chegou no caminhão foi selado e cavalgado até Curvelo, local do almoço e troca de animal. O caminhão leva os animais cavalgados até a hora do almoço para a Fazenda Macacos, pouso daquele dia.

No 3º dia, integrantes do Clube do Cavalo de Corinto aguardavam e cavalgaram com

a comitiva. Almoço e troca de animais em Contrieira, pernoite em Beltrão. Raul e Paredinha jantaram e pernoitaram com a comitiva.

No 4º dia, almoço e troca de animais na Fazenda Boa Esperança, pernoite em Várzea da Palma. Muita cantoria com música boniita. Chegam Everaldo, Lê, Branca e Zé Casquinha. Dali o Adriano, cantor e tocador, voltou, finalizou sua participação.

No 5º dia, almoço e troca de animais na fazenda Mecominas, pouso em Porteirias (Barra do Guaicuhy). Sol quente e muita chuva.

No 6º dia, almoço e troca de animais no Bar do Genildo, pouso em Ibiaí do Carlinhos da Imobiliária.

No sétimo dia, almoço e troca de animais no Bar Mariana, pernoite na Gameleira, região de Ponto Chique, com fartas pastagens para os animais, assim como em todos os pousos.

No 8º dia, almoço e troca de animais na Agropecuária Guariba do Senhor Emilio e filhos Silvana e André. Chegam Rose, Joaquina e Tânia Mara. Per-

noite no Severino, o homem das vaquejadas no Norte de Minas.

No 9º dia, cavalgamos rumo a cidade de São Francisco, encontramos Everaldo com a Comitiva Cavaleiros Independentes. Chegamos na Fazenda do Everaldo, destino de nossa cavalgada. Muita cantoria, missão Cumprida.

Selas ajeitadas na Selaria Sete não causam machucadura. No outro dia, 22 animais foram embarcados no caminhão e retornaram.

Causamos espanto, fomos fotografados, fomos admirados. Participaram desta cavalgada, Sete Lagoas à São Francisco: Luiz Diniz, Edson Silva, Magela Falcão, Tiago Pereira, Marcus Vinicius, Valter Bastos, Chico Dornas, Leonardo Bruno, Reynaldo Pessoa, Carlos Magno, Juliano Pereira.

Vou cavalgando, pedaços de mim vou deixando...



FORTE 7

EUCALIPTO TRATADO

Agora Sete Lagoas e região possuem o melhor do EUCALIPTO TRATADO.

A FORTE 7 chegou com os melhores produtos para sua obra.

Aqui você encontra EUCALIPTO TRATADO de qualidade e bom preço, dentre outros produtos.

Venha conhecer a BIOETE - Estação de tratamento de esgoto - que substitui a necessidade de limpa fossa.

Estamos localizados na MG 238, logo ao lado da entrada para Fazendinhas Pai José.

Cooperados Coopersete possuem descontos especiais, venha conferir!!!

EUCALIPTO
TRATADO
e ARTEFATOS

(31) 9.97098196

O NOSSO FORTE É VOCÊ!

 **Bioete**
SANEAMENTO

(31) 2166-2190
bioete.com.br



Epamig vai instalar Bioflocos na Piscicultura do Campo de Felixlândia

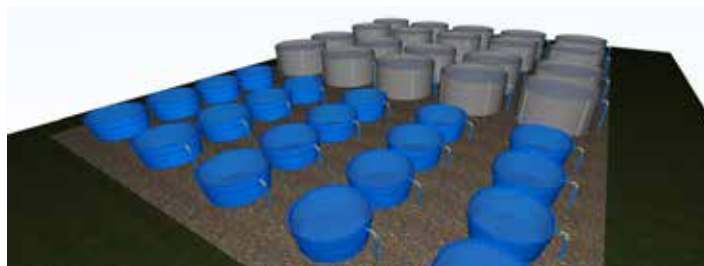
A tilapicultura desempenha um papel de grande relevância econômica e social em Minas Gerais, estado que reúne condições climáticas favoráveis, abundância de recursos hídricos e uma cadeia produtiva em constante expansão, consolidando-se como um dos principais polos de piscicultura no Brasil. Nesse cenário, a tilápia do Nilo (*Oreochromis niloticus*) se destaca como a principal espécie cultivada, graças à sua adaptabilidade, rápido crescimento e ampla aceitação no mercado. Apesar disso, desafios como a sustentabilidade ambiental e a otimização da produção permanecem, especialmente nas etapas iniciais de larvicultura e alevinagem, fundamentais para garantir o fornecimento contínuo e adequado de formas jovens para o cultivo.

O sistema de produção em bioflocos (Biofloc Technology – BFT) vem sendo amplamente pesquisado há décadas para sua aplicação no cultivo de tilápias. Esse sistema se baseia na reciclagem de nutrientes provenientes das excretas dos peixes

e restos de alimento, promovendo a formação de comunidades microbianas que metabolizam compostos nitrogenados tóxicos e minimizam a necessidade de trocas de água. Além disso, os micro e macro-organismos formados no bioflocos servem como fonte adicional de alimento para espécies filtradoras, reduzindo os custos de ração.

A tilápia do Nilo, em particular, apresenta excelente adaptação ao sistema BFT, devido à sua capacidade de filtração e resistência a variações nos parâmetros de qualidade da água, como oxigênio dissolvido, pH e alcalinidade.

Estudos recentes apontam a viabilidade técnica e econômica da utilização do BFT nas etapas de larvicultura e alevinagem dessa espécie. Com essa perspectiva, a EPAMIG está implantando, na piscicultura do Campo Experimental de Felixlândia, uma infraestrutura voltada para o desenvolvimento de pesquisas aplicadas ao cultivo de tilápias em sistema de bioflocos, com ênfase nessas fases iniciais.



■ O projeto: instalação de tanques circulares, suspensos, revestidos com geomembrana, e uma segunda bateria de tanques de polietileno

O projeto envolve a instalação de 20 tanques circulares, suspensos, revestidos com geomembrana e com capacidade de 4 m³ de volume útil, e uma segunda bateria de 20 tanques de polietileno (1m³) distribuídos em uma área de 320m². Esses tanques serão utilizados como unidades experimentais para diferentes ensaios, priorizando pesquisas alinhadas às necessidades da tilapicultura em Minas Gerais.

Os resultados esperados incluem a redução dos custos de produção, devido à menor necessidade de ração, água e tratamento de efluentes, além do aumento da produtividade, com

lotes mais homogêneos e resistentes a doenças. Esses avanços devem fortalecer a cadeia produtiva, tornando-a mais sustentável e competitiva.

A implementação do sistema de bioflocos no Campo Experimental de Felixlândia representa um passo significativo para a piscicultura em Minas Gerais. Por meio de pesquisas e inovações, a EPAMIG busca oferecer soluções práticas que atendam às demandas dos produtores rurais, promovendo uma tilapicultura mais eficiente, rentável e ambientalmente responsável.

Mais informações através do e-mail: franklin.costa@epamig.br

**NEM UMA GOTA A MAIS
NEM UMA A MENOS.**
TECNOLOGIA A FAVOR DO FUTURO.
(31) 3774-7966 **99567-0593**

IRRIGAÇÃO
Manual e Automatizada
para paisagismo, lavoura e pastagem

Produtor Rural, aumente a qualidade e a produtividade do seu cultivo. Entenda como o Sistema de Irrigação pode alavancar os lucros da sua colheita. Financiamento facilitado em parceria com o SICOOB Credisete.

SICOOB
Credisete

MANGSETE
www.mangsete.com.br

Solicite uma visita técnica de nossa equipe @mangsete

Eucalipto em sistema silvipastoril é alternativa de pecuária sustentável

■ O eucalipto se destaca por suas características de rápido crescimento e alta adaptabilidade a diferentes condições climáticas e de solo



O cultivo de eucalipto (*Eucalyptus* spp.) no Brasil cresce de maneira expressiva ao longo das últimas décadas, consolidando-se como uma das principais atividades do setor florestal do país. Essa expansão tem sido impulsionada pela crescente demanda por madeira, papel e carvão vegetal, produtos para os quais o eucalipto oferece matéria-prima de excelente qualidade. Entretanto, o aumento da área plantada trouxe desafios ambientais e agrônômicos, que precisam ser enfrentados para garantir a sustentabilidade a longo prazo. Entre as alternativas para integrar o cultivo de eucalipto de forma mais sustentável ao meio ambiente, destacam-se os sistemas silvipastoris, que vêm ganhando relevância nos últimos anos.

Os sistemas silvipastoris integram árvores, pastagens e animais em uma única área de produção, promovendo uma relação sinérgica entre esses elementos. Esse tipo de sistema não apenas otimiza o uso da terra, como também melhora os processos ecológicos envolvidos,

resultando em benefícios tanto para a produtividade quanto para a conservação ambiental. Ao combinar a produção pecuária com a florestal, é possível maximizar a utilização dos recursos naturais disponíveis, ao mesmo tempo em que se promove uma maior sustentabilidade ambiental. Entre os benefícios observados estão o aumento da produtividade agropecuária, a melhora das condições microclimáticas e a preservação dos recursos naturais, como solo e água.

No contexto florestal, o eucalipto se destaca por suas características de rápido crescimento e alta adaptabilidade a diferentes condições climáticas e de solo, o que o torna uma opção amplamente utilizada em sistemas silvipastoris. Além disso, seu potencial econômico é significativo, já que o eucalipto é amplamente utilizado na produção de celulose, carvão vegetal e madeira serrada, setores em que o Brasil ocupa uma posição de destaque no mercado global. Nos sistemas silvipastoris, a presença do eucalipto ajuda a modular a radiação

solar, diminuir a temperatura ambiente e aumentar a umidade relativa do ar criando um microclima mais favorável ao desenvolvimento de pastagens e animais.

A escolha das espécies e clones de eucalipto para esses sistemas é um fator determinante para o sucesso. Aspectos como adaptação às condições climáticas locais, resistência a pragas e doenças, e produtividade da madeira devem ser levados em consideração. Entre as espécies mais utilizadas está o *E. urograndis*, um híbrido de *E. urophylla* e *E. grandis*, que se destaca pelo rápido crescimento, alta produtividade e grande adaptação a diferentes condições edafoclimáticas. Essa espécie é amplamente utilizada em sistemas integrados no Brasil, especialmente em áreas de Cerrado, devido à sua resistência à seca. Outras espécies frequentemente usadas incluem *E. dunnii*, *E. benthamii*, *E. saligna* e *E. camaldulensis*. Além dessas, clones híbridos de eucalipto, como os clones H13, H49 e I224, têm mostrado excelente desempenho em sistemas sil-

vipastoris, apresentando alta adaptabilidade a diversas condições de solo e clima, além de boa resistência a pragas e doenças.

Os arranjos das árvores de eucalipto podem variar conforme o objetivo da produção. Podem ser adotados arranjos de linhas simples, duplas ou triplas, dependendo do uso final da madeira, sendo possível combinar esses arranjos com técnicas de desbaste seletivo ou sistemático.

O espaçamento entre as árvores é crucial para o equilíbrio entre a produção de madeira e o desenvolvimento das pastagens. Espaçamentos maiores entre renques, como 25 metros, permitem a convivência harmoniosa entre árvores e culturas agrícolas, minimizando a competição por luz e nutrientes e prolongando o período de consórcio. Um exemplo de arranjo é o espaçamento de 25 metros entre renques, com 2 metros entre árvores, o que resulta em 200 árvores por hectare, proporcionando sombra suficiente sem comprometer a produtividade da pastagem.

FORNECEDORES

MAIORES

produtores no mês de DEZEMBRO/24

PRODUTOR	VOLUME MENSAL	DIÁRIO
001 Huguete Emiliene Noronha Guarani.....	833.734	26.895
002 Mauro Antônio Costa de Araújo.....	742.500	23.952
003 Victor Collin de Noronha Guarani.....	142.728	4.604
004 Celina Puntel Candioto Carvalho.....	116.266	3.751
005 Maria do Carmo de Oliveira.....	93.736	3.024
006 Carlos Maurício Vasconcelos Gonzaga.....	85.233	2.749
007 Ilacir Pereira de Amorim.....	70.814	2.284
008 Adilson Guimarães Capanema.....	70.804	2.284
009 Marcelo Candioto Moreira Carvalho.....	66.145	2.134
010 Ivan Leão França.....	37.776	1.219
011 Flávio Lisboa Peres.....	36.177	1.167
012 Flávio Bittencourt Tavares.....	35.363	1.141
013 Sérgio Leão França.....	34.128	1.101
014 Maurílio Vaz de Melo.....	32.477	1.048
015 Epamig.....	31.925	1.030
016 Rodrigo Nogueira Ferreira.....	26.127	843
017 Celso Aparecido de Oliveira.....	23.352	753
018 Edimilson Lourenço de Freitas.....	22.251	718
019 Sylvio Romero Perez de Carvalho.....	21.254	686
020 Marcelo Lourenço de Freitas.....	20.139	650
021 Eymard Timponi França.....	16.438	530
022 Espólio de Joaquim Henrique Nogueira.....	16.341	527
023 Luiz Fernando Pereira Gonçalves.....	14.553	469
024 Vera Lúcia Brandão Costa.....	14.318	462
025 Carmélio Portilho Maciel.....	11.006	355
026 Carlos Liboreiro Filho.....	10.488	338
027 Marcelo Azeredo Barbosa.....	10.294	332
028 Espólio de Vera Campolina Marques Ferreira.....	9.818	317
029 Hélio Pereira de Avelar.....	9.724	314
030 José Gomes Silveira.....	9.256	299
031 Olavo Martins Figueiredo.....	9.202	297
032 Antônio Edésio Martins Figueiredo.....	8.604	278
033 Waldir Botelho.....	7.882	254
034 Carlos Ribeiro de Matos.....	7.188	232
035 Arísio Alves França.....	7.023	227
036 Antônio José Martins.....	6.742	217
037 Espólio de Múrcio José Silva.....	6.611	213
038 Clóvis Paulino Dornelas.....	6.365	205
039 Omar Lourenço de Azeredo.....	5.709	184
040 Alexandre Lopes Lacerda.....	5.640	182
041 Felipe César Viana Oliveira e/ou.....	5.537	179
042 Tulio Márcio da Silva Pereira Filho.....	5.487	177
043 Pedro Elysio Freitas Figueiredo.....	5.236	169
044 Nelson Oliveira Santos.....	5.173	167
045 Júlio César Duarte de Paula.....	4.931	159
046 Alcides Gonçalves de Souza.....	4.680	151
047 Ednaldo dos Santos Tavares.....	4.674	151
048 Aparecida Conceição Moreira Cota Cruz.....	4.588	148
049 Espólio de Moacir Ribeiro Matos.....	3.891	126
050 Ernane Gonçalves de Paula.....	3.796	122

BONIFICAÇÃO

Produtores da COOPERSETE, com as melhores bonificações - DEZEMBRO/24

Carlos Mauricio Vasconcelos Gonzaga..	0,3003
Maria do Carmo de Oliveira.....	0,2703
Marcelo Candioto Moreira Carvalho.....	0,2696
Celina Puntel Candioto Carvalho.....	0,2696
Nelson Oliveira Santos.....	0,2680
Mauro de Melo Figueiredo.....	0,2434
Marcelo Azeredo Barbosa.....	0,2434
Ilacir Pereira de Amorim.....	0,2255
Eduardo José Batista Maciel.....	0,2117
Ivan Leão França.....	0,1984
Rodrigo Nogueira Ferreira.....	0,1968
Nelson Honório da Silva.....	0,1749
Epamig.....	0,1741
Celso Aparecido de Oliveira.....	0,1719
Felipe César Viana e/ou.....	0,1719
Eliana Viana Oliveira.....	0,1719
Helvécio Marques.....	0,1522
Milton Antônio Tavares.....	0,1521
Edson Lourenço de Freitas.....	0,1422
Flavio Guimaraes da Rocha.....	0,1421
Luiz Antônio Bernardino de Souza.....	0,1389



TRATOR 7
SOCIIDADE MÁRQUEZ & MACIEL

PEÇAS PARA TRATORES
Massey Ferguson, Valtra, Ford, CBT e outros
Imprementos novos e usados

Fones: (31) 3773-4713 99624-7738 | 98334-9594
Rua Carlos Antônio Giordani 1202 - Sete Lagoas



MELHORES

CONTAGEM BACTERIANA

Produtores com melhores CBT - DEZEMBRO/24

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CBT
Sérgio França Leão	34.128	3.464
Sylvio Romero Perez Carvalho	21.254	3.464
Maurílio Vaz de Melo	32.477	4.000
Mauro Antônio Costa de Araújo	742.500	4.000
Victor Collin de Noronha Guarani	142.728	4.472
Huguette Emiliene Noronha Guarani	833.734	4.472
Maria do Carmo de Oliveira	93.736	5.745
Flávio Bittencourt Tavares	35.363	6.000
Eduardo José Batista Maciel	2.330	7.000
Arthur Riuller Fernandes de Oliveira	1.983	7.000
Aparecida Conceição Moreira Cota Cruz	4.588	7.071
Carlos Maurício Vasconcelos Gonzaga	85.233	7.211
Marcelo Candiotto Moreira de Carvalho	66.145	7.937
Celina Puntel Candiotto de Carvalho	116.266	7.937
Luiz Antônio Bernardino de Souza	806	8.775
Vera Lúcia Brandão Costa	14.318	8.832
Ilacir Pereira de Amorim	70.814	8.944
Nilton de Freitas Maciel Tavares	2.262	9.000
Geraldo Pereira dos Santos	248	9.165

CÉLULAS SOMÁTICAS

Produtores com melhores CCS - DEZEMBRO/24

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%CCSVera
Antônio Edésio Martins de Figueiredo	8.604	124.214
Arthur Riuller Fernandes de Oliveira	1.983	147.000
Eduardo José Batista Maciel	2.330	153.000
Milton Antônio Tavares	370	163.000
Nelson Oliveira Santos	5.173	166.853
Victor Collin de Noronha Guarani	142.728	177.989
Huguette Emiliene Noronha Guarani	833.734	177.989
Benedito Antônio de Souza	2.861	181.455
Olavo Martins Figueiredo	9.202	191.494
Nelito Castro Martins Figueiredo	1.600	191.494
Hélio José Duarte	225	194.000
Geraldo José Duarte de Paula	2.853	200.499
Hélio José Duarte	1.569	205.000
Diniz Gomes Tameirão Filho	2.986	207.282
Celso Aparecido de Oliveira	23.352	207.376
Felipe César Viana Oliveira e/ou	5.537	207.376
Eliana Viana Oliveira	3.626	207.376
Marcelo Candiotto Moreira de Carvalho	66.145	210.452
Celina Puntel Candiotto de Carvalho	116.266	210.452
Geraldo Pereira dos Santos	248	217.228
Mauro Antônio Costa de Araújo	74.2500	219.964

MATÉRIA GORDA

Produtores com melhores MG - DEZEMBRO/24

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%MG
Ilacir Pereira de Amorim	70.814	4,38
Vera Lúcia Brandão Costa	14.318	4,34
Carlos Maurício Vasconcelos Gonzaga	85.233	4,29
Nelson Oliveira Santos	5.173	4,28
Ivan Leão França	37.776	4,27
Mauro de Melo Figueiredo	1.600	4,23
Marcelo Azeredo Barbosa	10.294	4,23
Maria do Carmo de Oliveira	93.736	4,20
Nelson Honório da Silva	1.303	4,18
Túlio Márcio da Silva Pereira Filho	5.487	4,18
Marcelo Candiotto Moreira de Carvalho	66.145	4,15
Celina Puntel Candiotto de Carvalho	116.266	4,15
Marcos Adão da Silva	2.901	4,05
Adilson Guimarães Capanema	70.804	4,03
Espólio de Geraldo Vazante	2.608	4,00
Flávio Lisboa Peres	36.177	3,94
Antônio José Martins	6.742	3,89
Rodrigo Nogueira Ferreira	26.127	3,86
Carmélio Portilho Maciel	11.006	3,85

PROTEÍNA TOTAL

Produtores com melhores PT - DEZEMBRO/24

PRODUTOR	PROD. leite/mês	%PT
Espólio Geraldo Vazante	2.608	3,57
Nelson Honório da Silva	1.303	3,52
Vera Lúcia Brandão Costa	14318	3,51
Olavo Martins Figueiredo	9.202	3,50
Nelito Castro Martins Figueiredo	1.600	3,50
Carlos Maurício Vasconcelos Gonzaga	85.233	3,48
Ivan Moreira Braga	189	3,48
Eymard Timponi França	16.438	3,45
Siderpa Energética e Agropecuária Ltda.	1.769	3,43
Ernane Gonçalves de Paula	3796	3,43
Espólio de Múrcio José Silva	6.611	3,42
Omar Lourenço de Azeredo	5.709	3,41
Arthur Riuller Fernandes de Oliveira	1.983	3,41
Delvo Martins Figueiredo	2.975	3,40
Antônio Edésio Martins de Figueiredo	8.604	3,40
Fidelis Diniz Costa	1.701	3,39
José Aroudo de Paula	3.153	3,38
Mauro de Melo Figueiredo	1.600	3,37
Flávio Guimarães da Rocha	2.330	3,37
Ivan Leão França	37.776	3,37
José Geraldo Cristelli	1.487	3,37

CURSOS SUPERIORES

ENGENHARIA AGRONÔMICA
ENGENHARIA AMBIENTAL
ADMINISTRAÇÃO RURAL
AGRICULTURA
PAISAGISMO E JARDINAGEM
GESTÃO DO AGRONEGÓCIO
SANEAMENTO AMBIENTAL

GESTÃO AMBIENTAL
PECUÁRIA
BIOMEDICINA
ENFERMAGEM
FISIOTERAPIA
NUTRIÇÃO
AGRONOMIA



**Parceiro
AVANCE**

Sete Lagoas – Fone: (31) 3771-5554 | 99809-8180
Gestor Prof. Mestre Carnot Guedes

Copa do Mangalarga de Paraopeba

No dia 25 de janeiro o Parque de Exposições de Paraopeba (MG) será palco da 5ª Copa de Marcha Oficial do Cavalo Mangalarga Marchador. O evento, que promete movimentar o segmento da equinocultura e os amantes do Mangalarga Marchador, é uma iniciativa de Flávio Henrique, da Pegasus Promoções. As copas de Sete Lagoas e Inhaúma, realizadas recentemente, superaram as expectativas, de público e animais expostos e competindo.

A Copa de Paraopeba promete número recorde de animais, criadores e público. Tem a chancela da Associação Nacional do Mangalarga Marchador e do Núcleo dos Criadores de Cavalos Mangalarga Marchador do Centro de Minas. A competição de marcha é uma oportunidade para criadores apresen-

tarem seus animais e o público apreciar o melhor do andamento característico do Mangalarga Marchador.

Para participar, os criadores devem efetuar a inscrição ao custo de R\$ 200 por animal. É indispensável apresentar os documentos obrigatórios: Atestado Sanitário de Vacinação, Exame Negativo de Anemia Infecciosa Equina (AIE) e Guia de Trânsito Animal (GTA).

COPA DE MARCHA DE CORDISBURGO - Dia 22 de março acontece no Parque de Exposições de Cordisburgo a Copa de Marcha Oficial do Cavalo Mangalarga Marchador, também organizada pela Pegasus Eventos, que está movimentando o segmento da equinocultura na região. A locução será de Gilmar Liboreiro.

V COPA DE MARCHA OFICIAL DO CAVALO MANGALARGA MARCHADOR PARAPEBA - MG

25 JANEIRO

INSCRIÇÃO 200,00

DOCUMENTAÇÃO EXIGIDA

- ATESTADO SANITÁRIO E VACINAÇÃO
- EXAME NEGATIVO DE AIE
- GTA GUIA DE TRÂNSITO ANIMAL

PROIBIDO ENTRAR COM ALIMENTOS E BEBIDA

MAIS INFORMAÇÕES
FLÁVIO ANDRADE
(31) 99736-6375

Logos: PEGASUS, MANGALARGA MARCHADOR, Associação Nacional do Mangalarga Marchador, FAEMG SENAR, Associação Nacional dos Produtores Rurais de Paraopeba e Entorno, CACIA COUROS, tempo verde, BELAZA IDEAL COUNTRY, and others.

MATRÍCULAS ABERTAS

Ser

Colégio **ANGLO**

Somos únicos!

Epamig realizada HortPANC em Sete Lagoas e Prudente de Morais

Entre 1º e 3 de julho aconteceu em Sete Lagoas e Prudente de Morais o HortPANC 2025, realizado pela Empresa de Pesquisa Agropecuária de Minas Gerais (Epamig), no campo experimental de Santa Rita. O evento está aberto a participação de produtores, pesquisadores, estudantes e apreciadores das Plantas Alimentícias Não Convencionais (PANC).

Para Marinalva Woods Pedrosa, pesquisadora da Epamig, o HortPANC deste ano não poderia ser em melhor local. “Minas Gerais é puro PANC. Temos muitos costumes regionais onde são mantidas tradições e hábitos alimentares diários. Faz parte das nossas mineiridades.

O HortPANC é um espaço para que atores de diversos segmentos da produção de alimentos

possam se encontrar e trocar informações. Produtores com seus desafios no campo, nutricionistas com suas perspectivas de inclusão desses alimentos em diferentes dietas, indústria alimentícia buscando pelos potenciais desses alimentos, consumidores se reencontrando com suas origens alimentares por meio de antigos costumes e memórias afetivas; pesquisadores, professores e estudantes ouvindo esses diversos saberes para a proposição de soluções em todo o processo, desde a identificação até a produção e consumo.

O evento também é um espaço para que as redes de contatos sejam ampliadas e fortalecidas, sempre com o intuito de gerar melhorias para os processos produtivos e gerar informações para os consumidores.

■ **Marinalva Woods: “A palavra de ordem é Respeito. Respeito à natureza, Respeito às nossas origens. Respeito ao conhecimento de cada comunidade que lá esteja representada”**



Foto: Erasmo Pereira/EPAMIG

Não é só ter um cartão aceito no mundo todo. É ter com quem contar.

Ana Castela, cantora

Peça seu cartão Sicredi.

Abra sua conta.

SAC - 0800 724 7220 / Deficientes Auditivos ou de Fala - 0800 724 0525 / Ouvidoria - 0800 646 2519

Segurança, praticidade e uma série de vantagens para o seu dia a dia. Ter um Cartão Sicredi é poder fazer suas compras pelo smartphone e organizar a sua vida financeira com as principais carteiras digitais do mercado, além de contar com a segurança dos cartões virtuais em todas as transações online.

Não é só dinheiro. É ter com quem contar.

Sicredi

ANIMAIS (Bovinos)

■GIROLANDA. Vendo urgente vacas mestiças de boa produção leiteira, adaptadas na região. Em caso de compra de mais de 10 cabeças, preço especial. Interessados entrara em contato pelo WhatsApp: 31 99888-2433.

■VACAS NELORE X SIMENTAL. Vendo 20 animais, sendo que 6 estão paridas. Tratar com Pierre. Fone: 31 99851-2993. R\$ 190, a arroba.

DIVERSOS

■TRATOR de esteira Caterpillar D4E, ano 1987, com material rodante e eixos novos. Todo revisado. Pegar e trabalhar. Valor R\$150.000. Tratar com Ricardo Vieira. Fone: 31 9119-6691.

■ROÇADEIRA antiga, já fora de uso. (1 Alfanje). Tratar com Gercy de Sousa (Ótica Simão) em Sete Lagoas. Fone: (31) 3771-2020.

■CHORUMEIRA, esterqueira de 6000 litros. Valor: R\$ 48.000,00. Contato através do fone: (31) 98436-4069.

■ADUBO ORGÂNICO. Vendo a granel. R\$ 180 a tonelada. Produto está muito bom. Tratar com Caio pelo WhatsApp: 31 99815-4530.

■DMP4 (DESINTEGRADOR) Nogueira – usado – revisado com ciclone e base. Vendo ou troco em gado de corte. R\$ 8.000 Tratar com Alexandre – Fone: 31 99191-3355

■DMP 2 (DESINTEGRADOR) com ciclone novo. Nunca usado. Vendo ou troco por gado de corte. R\$ 6.000. Tratar com Alexandre –

Fone: 31 99191-3355

■DESINTEGRADOR usado DPM2. Vendo ou troco por gado de corte. R\$ 2.500. Tratar com Alexandre – Fone: 31 99191-3355

■JOGO DE SOQUETES (CA-CHIMBO) Gedore, usado, de 8 a 332 mm. 6 acessórios. Vendo. Tratar com Alexandre – Fone: 31 99191-3355

■JOGO DE SOQUETES novo. Gedore – nunca usado. De 10 a 32 mm. Tratar com Alexandre – Fone: 31 99191-3355

■GRADE NIVELADORA 28 discos. Baldan. Nova – nunca usada. Vendo ou troco por gado de corte. R\$ 23.000. Tratar com Alexandre – Fone: 31 99191-3355

■FORRAGEIRA IF C 120 AT 1000 – Área total. Nova - nunca usada. Vendo ou troco por gado de corte. R\$ 76.000. Tratar com Alexandre – Fone: 31 99191-3355

■ABELHAS sem ferrão: Jataí Mirim, Mandaçaia, Mandacari e Uruçu. R\$ 150. Tratar com Elter. Fone: 31 99733-4675

IMÓVEIS

■FAZENDA de 410 hectares. Boa para gado e eucalipto. Topografia boa. Bastante cultura. Muita água. Casa de caseiro. Curral. Comprador paga 3% de comissão. Valor: R\$ 5 mil por hectares. Tratar com Robson. Fone: (31) 99688-7926

■CASA – Vendo uma casa colonial em Matozinhos – Bairro Bom Jesus. Lote de 360 m². 3 quartos, sala, cozinha, banheiro, 2 varandas, área de serviço, garagem. R\$

280 mil. Tratar com Robson. Fone: (31) 99688-7926

■VENDO CHÁCARA de 5.000 m² na região do Caboclo, número 30, em Paraopeba/MG; à 5 km da MG-231. Cercada pela frente com tela; pela esquerda com arame liso e cerca viva; pela direita com muro de alvenaria e muro de placa; e fundo com cerca de arame. Cisterna com 4 metros de água e energia elétrica com 110 e 220v pela Cemig. Mais de 60 pés de frutas produzindo; gramado de 230 m² e reserva ambiental de 400 m². BENFEITORIAS: Casa de 285 m² e área de lazer com 117 m². Aquecedor solar para 600 litros. Cômmodo para ferramentas com base para caixa d'água de 5.000 litros. Tratar com Gil. Fone: (31) 98834-8456

ORDENHADEIRA

■ORDENHA MECÂNICA 4 baldes. Tratar com Consuelo Dutra. Fone: (31) 99772-5621.

■Ordenhadeira circuito fechado (leite direto no tanque). Acompanha 3 teteiras. Possibilidade de aumentar. Motor forte que pode ser tracionado por um trator na falta de energia elétrica. Limpeza automática. Acompanha 3 medidores de leite. Marca Eurolatte. Aceito trocas. (preferência por gado de corte) Valor R\$ 12.000,00 contato: 99986-0309

TRATOR

■TRATOR AGRALE 4.100 com carreta, arado, grade, guincho, roçadeira com pneus dianteiros novos e um reserva, pneus traseiros seminovos. R\$46.500. Tratar com Ailton. Fone: (31) 99752-8494.

TANQUES

■TANQUE DE LEITE 1.000 LITROS - Tratar com Consuelo Dutra. Fone: (31) 99772-5621.

■TANQUE ETSCHIED Techno de 650 litros. Tratar com Débora. Fone: 31 99899-5207.

■TANQUE DE LEITE de 1.600 litros. Vendo através do Fone: 31 99986-1878

VEÍCULOS

■STRADA cabine Endurance simples completa! R\$70.900,00 Toda revisada , 4 pneus novos !!! Só pegar e rodar!!! Pego Troca por Palio 1.0 2013 acima ! Tratar com Celso Alves. Fone: (31) 9 9676-3827.

■CAMINHONETE S10 ano 2014.

Único proprietário. Tabela Fipe ou a combinar. Troca por saveiro. Falar com Elísio. Fone: (31) 99851-5062.

VOLUMOSOS

■SILAGEM DE MILHO de alta qualidade. Está distante 5km da Iveco. R\$ 340/tonelada. Tratar com Paulo. Fone: 31 99631-1966.

■SILAGEM DE MILHO - Vendo. Está próxima de Funilândia. Tratar com Márcio. R\$ 300. Fone: 31 98479-7205

■SILO. Vendo. Tratar com Eduardo Amorim. Fone: 31 98897-4420.

■CANA E SILAGEM de milho com sorgo. Vendo, em Carvalho de Almeida. Tratar com Leonardo. Fone: 31 99204-3422.

Encontre a Revista
COOPERANDO em
www.cooperando.agr.br



PROFISSIONAIS QUE PRESTAM SERVIÇOS NA REGIÃO DE SETE LAGOAS

AGRIMENSOR
WELLINGTON MATOS
Rural Maps
Topografia e Geotecnologias
Fone/WhatsApp: (31) 99068-1681

Georreferenciamento de Imóveis Rurais e Urbanos, Topografia, e Loteamentos, Venda e Aluguel de GPS RTK e Drones

ENGENHEIRO
MARCUS CRISTELLI
Vivo: (31) 99910-9975

PROJETOS DE OUTORGA E LICENCIAMENTO AMBIENTAL

VETERINÁRIO
TÚLIO MÁRCIO
Celular: (31) 99986-2969
Fone: (31) 3773-2835

Assistência técnica na fazenda. Inseminação Artificial. Reprodução de machos (exame andrológico) e fêmeas.

VETERINÁRIO
Wilton Ribeiro (Nino)
Fone: (31) 9-9826-5081

Assistência técnica em fazenda de leite e corte. Na área de reprodução (ultrassom), consulta clínica e cirurgia.

PENSOU CORTINAS, PENSOU CARNOT

Angu-doce de Minas cozido

O divino e mineiríssimo angu-doce preparado com fubá amarelo, coco ralado, frutas cristalizadas e Leite SETE é muito fácil de preparar e o resultado é um angu tenro e muito saboroso.

MODO DE FAZER

Coloque em uma panela o fubá, o leite SETE, o açúcar e ½ litro de água. Cozinhe, sem parar de mexer, por 30 minutos ou até obter um angu bem encorpado. Retire do fogo. Adicione o leite de coco, o coco fresco ralado e as frutas cristalizadas. Cozinhe, sem parar de mexer, por mais 5 minutos. Retire do fogo. Despeje em uma assadeira refratária (25 cm x 20 cm) e deixe esfriar. Sirva em pedaços e decore com coco cortado em fita.



INGREDIENTES

1½ xícaras de fubá amarelo (195 g); 3½ xícaras de leite SETE (840 ml); 2 colheres de açúcar refinado (260 g); 1 caixinha de leite de coco (200 g); 1 xícara de coco fresco ralado (80 g); ½ xícara de frutas cristalizadas (90 g). Para acompanhar: Leite SETE

\$\$\$ BALCÃO DE NEGÓCIOS \$\$\$

QUERO VENDER (), COMPRAR ():

■ VALOR (\$): _____

■ TRATAR COM: _____

■ FONES: _____ / _____ / _____

Os classificados são grátis para os associados da Cooperse (pessoas físicas). Para anunciar preencha o formulário acima e entregue na Diretoria da Cooperse. O texto também podem ser enviado através do e-mail: marcelo@cooperando.agr.br. Para sair na próxima edição, que circulará dia 15 (junto com a folha de pagamento da COOPERSE), o anúncio deve chegar até o próximo dia 9. Aqueles que tiverem valores terão preferência para publicação.

RAILOC
Andaimes
Escoramentos
Máquinas
3774-1818

RETIFICA DIESEL SETE
SEGURANÇA E ALTA TECNOLOGIA

WWW.RD7.COM.BR
FONE: (31) 3773-1557

CONAREM

Fale com a COOPERSETE

ARMAZÉM GERAL 1 3779-2370

Compras 3779-2368
98634-6513
compras1@cooperse.com.br

Compras (FAX) 3779-2368

Vestuário 3779-2374

Farmácia 3779-2375 | 3779-2360
3779-2354 | 3779-2373

Agrônomos e Veterinários 3779-2375 | 3779-2385 | 3779-2373

Vendas e Assistência em Ordenhas 98634-6511

Selaria 3779-2376

Ração e Insumos 3779-2378 | 99804-3800
racoes@cooperse.com.br

Vendas 3779-2369 | 98269-3081
vendas@cooperse.com.br

Contabilidade 3779-2361 | 3779-2362 | 98634-6510
contabilidade@cooperse.com.br

Departamento Fiscal 3779-2363 | 98634-6510
fiscal@cooperse.com.br

Departamento Pessoal 3779-2365 | 98634-6510
rh@cooperse.com.br

Departamento de Cooperado 3779-2366 | 3779-2357 | 98634-6510
cooperado@cooperse.com.br

Departamento Jurídico 3779-2364
juridico@cooperse.com.br

Diretoria 3779-2350 | 8634-6515
(FAX) 3779-2351
diretoria@cooperse.com.br

Tesouraria 3779-2356 | 3779-2358 | 98634-6510
financeiro@cooperse.com.br

Laticínio 3776-2194 | 98269-2899

Vendas 3773-2899 | 98525-9310
fabrica@cooperse.com.br

Posto Combustível 98634-6511 | 3779-2380
t.i@cooperse.com.br

REVISTA COOPERANDO (31) 99901-2327
marcelo@cooperando.agr.br



LOJA COOPERSETE

Rações, adubos, sementes, insumos, selaria, vestuário, completa farmácia veterinária, utilidades e diversos outros produtos primeira

A loja e armazém da COOPERSETE estão abertos para população de Sete Lagoas e toda região. Todo mundo pode aproveitar as excelentes ofertas!



Fone: (31) 3779-2370
Rua Ulisses de Vasconcelos, 23